



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

# ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PROSTITUTA: CONFIGURAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS DE (RE)EXISTÊNCIA INSTITUCIONAL

Luzinete Rosa dos Santos<sup>1</sup>

## RESUMO

Este texto tem por objetivo apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como objeto de estudo a constituição de uma Pedagogia Prostituta e a configuração dos saberes na/pela Associação Sergipana de Prostitutas (ASP) e nos espaços de vivências. Elaboramos o objetivo geral no sentido de compreender o processo de constituição da Pedagogia prostituta e a configuração dos saberes, na/pela ASP e nos espaços de vivências, tendo em vista as práticas de (re)existências institucionais bem como, a relação prostituição e educação. A execução da pesquisa demanda uma análise das ações desenvolvidas na ASP, instituição não-Governamental localizada na região norte de Aracaju. O Referencial teórico utilizado nesta pesquisa traz autores da América Latina que fazem parte do grupo “Modernidade/Colonialidade, como Catherine Walsh (2003); Anibal Quijano (2007); María Lugones (2014). Para execução desta pesquisa, a coleta de dados será feita através de sessões de pré-entrevistas e entrevistas em consonância com a metodologia da história oral, de acordo com Alberti (2005). Além das entrevistas com as mulheres, os documentos normativos da ASP, junto aos materiais das atividades realizadas na Associação servirão como fontes na análise.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Prostituição, Pedagogia decolonial

## ABSTRACT

This text aims to present the first results of an ongoing doctoral research, which has as its object of study the constitution of a Prostitute Pedagogy and the configuration of knowledge in/by the Sergipana Prostitutes Association (ASP) and in the spaces of experience. We elaborated the general objective in order to understand the process of constitution of the prostitute Pedagogy and the configuration of knowledge, in/by the ASP and in the spaces of experiences, in view of the practices of institutional (re)existence as well as the relationship between prostitution and education. The

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; bolsista capes; membro do Grupo de pesquisa História, Memória, Educação e Identidade (GPHMEI), e-mail: luzinete.rosa@souunit.com.br



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

execution of the research demands an analysis of the actions developed at ASP, a non-governmental institution located in the northern region of Aracaju. The theoretical framework used in this research brings authors from Latin America who are part of the group “Modernity/Coloniality, like Catherine Walsh (2003); Anibal Quijano (2007); María Lugones (2014). To carry out this research, data collection will be done through pre-interview sessions and interviews in line with the methodology of oral history, according to Alberti (2005). In addition to the interviews with the women, the ASP normative documents, together with the materials from the activities carried out at the Association, will serve as sources in the analysis.

**KEYWORDS:** Education, Prostitution, Decolonial Pedagogy.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

## 1 Introdução

Como reflexo da sociedade patriarcal brasileira, as mulheres ainda sofrem e são reprimidas. Além disso, a moral cristã ainda está enraizada em nossa sociedade. As repressões são praticadas através de ações violentas, tendo um alto índice de mortalidade cometido contra as mulheres. O Brasil é o 5<sup>o</sup> país do mundo no ranking do feminicídio. Entre 2020 a 2021 foi registrado um aumento de 8% de assassinatos de mulheres. Em Sergipe, a realidade não destoa da nacional. Temos proporcionalmente um dos índices mais altos de violência contra a mulher. Pesquisas revelam que, nos dois primeiros meses de 2020, o Estado de Sergipe passou a liderar nacionalmente o ranking de violência contra a mulher. Quando essas mulheres realizam práticas sexuais consideradas ilícitas, como é caso das prostitutas, essa opressão passa a ser maior.

No universo da prostituição as mulheres têm suas vidas marcadas por uma tentativa de controle e repressão sexual. As reações contra essas minorias têm sido marcadas por tentativas de invisibilizar sujeitos e higienizar os espaços, tornando essencial demarcar lugares de (re)existências possíveis. Existem mobilizações sociais, como é o caso das organizações de prostitutas no Brasil, que lutam pela sobrevivência das mulheres que trabalham na prostituição e carregam as marcas tecidas em seus corpos acerca da atividade que realizam.

Queremos ouvir essas vozes que habitam a fronteira, que tem suas práticas sexuais vistas como pecaminosas e, a partir disso, pensar a constituição de uma Pedagogia Prostituta e a configuração dos saberes na/pela ASP e nos espaços de vivências.

Portanto, elaboramos o objetivo geral no sentido de compreender o processo de constituição da Pedagogia prostituta e a configuração dos saberes, na/pela ASP e nos

---

<sup>2</sup> Dados retiradas do site da secretaria de segurança pública e da procuradoria de mulheres do estado de Sergipe



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

espaços de vivências, tendo em vista as práticas de (re)existências institucionais bem como a relação prostituição e educação.

A ASP foi fundada em 5 de agosto de 1990 com o objetivo de garantir a cidadania das prostitutas, além de desenvolver um trabalho de cunho social na luta por direitos e articulação com programas sociais. A instituição representa os interesses das prostitutas através do desenvolvimento de atividades sobre educação sexual. A associação, foi idealizada pela prostituta Maria Nizéria Candelária.

Assim, buscamos problematizar como essas mulheres, dentro de seus espaços e vivências, se organizam e demarcam um lugar de (re)existência. Segundo Lugones (2014, p.939) a resistência “[...] não é fim ou a meta da luta política, mas sim [...] seu começo, sua possibilidade”. Além disso, Para Fanon (2005) resistir é uma prática cotidiana de agentes em posição desprivilegiada nos vários campos das relações de poder. As organizações das mulheres prostitutas são possibilidades de (re)existir, como indica Walsh (2013). Isso nos convida a examinar experiências desse grupo inferiorizado, que sabotam as normas postas sobre seus corpos, e se organizam (re)existindo a colonialidade. Diante dessas compreensões nos questionamos: como a ASP faz emergir uma Pedagogia prostituta na configuração de saberes e práticas de (re)existências institucionais, tendo em vista a relação prostituição e educação?

Deste modo, a questão central que fundamenta a análise consiste em compreender como os saberes e práticas voltadas a (re) existências dessas mulheres são constituídas na ASP e se configuram como uma Pedagogia Prostituta. Para tanto, é preciso ouvir os sujeitos acerca das experiências vividas, como essas prostitutas resistem e se reconhecem e, sobretudo, como as ações da Associação refletem na luta pela sobrevivência.

O Referencial teórico utilizado nesta pesquisa traz autores da América Latina que fazem parte do grupo “Modernidade/Colonialidade, como Catherine Walsh (2003); Aníbal Quijano (2007); María Lugones (2014).

## **2 Metodologia utilizada**



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

A investigação está sendo desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa. Para execução desta pesquisa, a coleta de dados será feita através de pré-entrevistas e entrevistas em consonância com a metodologia da história oral, de acordo com Alberti (2005), no período entre janeiro e junho de 2021. Além das entrevistas com as mulheres, os documentos normativos da ASP, junto aos materiais das atividades realizadas na Associação servirão como fontes na análise.

Selecionamos para esta pesquisa 08 (oito) mulheres assistidas pela ASP; 01 (um) presidente da associação; 01 (um) vice-presidente, totalizando 10 (dez) sujeitos. Para tanto, lançaremos mão de roteiros semiestruturados. Em relação aos instrumentos de pesquisa, serão utilizados ficha de entrevista e caderno de campo.

## 2.1 Resultados

No processo de desenvolvimento da pesquisa como forma de ampliar o campo do conhecimento sobre a temática fez-se necessário realizar um mapeamento das produções que já foi produzido sobre a temática pesquisada. Assim, realizamos uma investigação acerca das produções acadêmicas no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da plataforma Sucupira.

Durante o processo de levantamento de dados foram selecionadas apenas pesquisas realizadas na área da Educação e que dialogam com o objeto de pesquisa. No levantamento dos estudos, produzidos nos anos 2000 a 2020, encontramos onze pesquisas, sendo seis dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado.

Observamos que parte das pesquisas que envolvem o campo da educação, as investigações estão ligadas às estratégias educativas envolvendo os filhos das mulheres que exercem a prostituição. Desse modo, percebemos que os estudos desenvolvidos na área de educação não versam propriamente sobre aspectos relacionadas ao processo de educação das prostitutas.

Das pesquisas registradas, apenas a dissertação de Silva (2017) trata sobre a associação de prostitutas, e as relações das mulheres com a associação de prostitutas da



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

Bahia (APROSBA). Algumas pesquisas, mesmo apresentando as palavras-chave prostituição, educação, usam os conceitos de educação e prostituição em certa medida.

Observamos que os trabalhos discutem esses conceitos, porém as discussões estão muito mais centradas nos aspectos relacionados ao contexto social da prostituição, sendo poucas as pesquisas no âmbito da educação que tratam sobre os diversos saberes. Desse modo, esses dados nos permitiu o reconhecimento de que há poucos estudos no campo da educação e isso nos instiga a realizara investigação, ampliando as discussões no campo.

Iniciamos também a categorização do acervo da ASP, temos frequentado a associação com intuito de organizar e selecionar as fontes para nossa pesquisa. Ainda iniciamos o primeiro contato com as prostitutas com objetivo de realizar as pré-entrevistas. No decorrer da análise inicial observamos marcas de atuação da ASP na vivência das mulheres, sobretudo observamos um trabalho de educação em saúde junto as políticas públicas estaduais.

## **Considerações Finais**

A partir dos trabalhos analisados os estudos mostram que pesquisadores do campo da educação tem tomado sobre diferentes perspectivas a prostituição e educação como objeto de estudo. A pesquisa está em andamento.

Espera-se com o desenvolvimento da pesquisa compreender a articulação desse grupo de mulheres em torno da associação e as ações empreendidas para resistir às múltiplas formas de opressão. Além disso, almeja-se desconstruir e problematizar estereótipos marginais e compreender a configuração de uma Pedagogia Prostituta, que inspira e promove outras aprendizagens advindas de um modo de conceber saberes.





Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

## Referências

ALBERTI, Verena. **Histórias dentro da história**. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) Fontes Histórias. São Paulo: Contexto, 2005.

FANON, Franz. **Os condenados da terra**. Trad. Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

LUGONES, Maria. **Rumo a um feminismo descolonial**. Estudos Feministas. Florianópolis. set-dez.2014

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidad del poder y clasificación social**. In: CASTROGÓMEZ, S.; GROSFOGUEL, R. (Orgs.). El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre Editores, 2007

WALSH, Catherine. **Introducción. Lo pedagógico y lo decolonial**: Entretejiendo caminos. In: WALSH, Catherine. (org). Pedagogías decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. TOMO I. Quito: Abya Yala, 2013.